

UM PASSA PARA A FRENTE, DOIS PASSOS PARA TRÁS:

A ROTA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO NA ÁFRICA DO SUL

- ✓ 1. Demonstrar que o progresso rumo à igualdade das mulheres na África do Sul não tem sido regular nem contínuo.
- ✓ 2. Demonstrar que as políticas para assegurar a igualdade de gênero nem sempre têm se traduzido em oportunidades iguais para as mulheres.

★ Cartas (fornecidas)
Tabuleiro de Jogo (idem)

🕒 25-30 minutos

PROCESSO

ANTES DA AULA

- 1 Imprima um conjunto de tabuleiros e cartões. Você vai precisar de um para cada cinco alunas da classe. Imprimir o tabuleiro e os cartões em papel cartonado os fará mais resistentes e duráveis, mas papel comum também funciona.

NA AULA

- 2 Divida as alunas em grupos de 3-5 e sentem-se em pequenos círculos ao redor de mesas de centro. Dê um tabuleiro e cartas para cada grupo e peça para que as alunas embaralhem as cartas e as coloquem em um monte com a parte impressa virada para baixo.
- 3 Peça a cada estudante para encontrar um objeto (p.ex. moeda ou borracha) que elas possam usar como peça de jogo.
- 4 Explique que o jogo que será jogado é sobre a **igualdade de gênero** após o fim do Apartheid.
- 5 Explique as regras do jogo, conforme se segue:

a. Ao longo do círculo cada jogadora, em sua vez, pega uma carta e a lê em voz alta.

b. Cada carta descreve um contexto histórico e dá à jogadora instruções sobre o que fazer em seguida (p.ex. quantas casas avançar ou voltar, ou nem se mover). As jogadoras devem seguir essas instruções e mover suas peças conforme o que tiraram.

c. Quando as jogadoras caem numa casa que tem instruções adicionais, elas devem também seguir essas instruções.

d. Quando as jogadoras caem numa casa marcada 'Surpresa!', elas devem jogar uma moeda. Se ela dá 'Cara' então ela avança 3 casas. Se a moeda dá 'Coroa', então ela volta 2 casas.

e. O objetivo do jogo é chegar ao fim da 'Rota para a Igualdade de Gênero'.

- 6 Quando o jogo acabar, esclareça a turma que o que foi apresentado no jogo são fatos históricos – coisas que aconteceram na trajetória da África do Sul rumo à igualdade de gênero. As professoras podem querer ainda mais envolvimento; alguns pontos para discussão podem ser:

a. Quais os fatos nas cartas surpreenderam vocês?

b. Você sentiu que o caminho para a **igualdade de gênero** tem sido tranquilo ou espinhoso? Por quê?

c. Que outros exemplos, na África do Sul, vocês poderiam pensar, mostrando avanços das mulheres nos últimos anos?

d. Que outros exemplos vocês poderiam pensar, em suas comunidades, mostrando que os direitos femininos ainda não estão totalmente garantidos?

e. Na opinião de vocês, por que a efetivação dos direitos das mulheres é difícil de alcançar na prática?

f. O que vocês acreditam que poderia ajudar a tornar a igualdade de direitos uma realidade na vida cotidiana das mulheres na África do Sul?

- 7 No fim da aula é importante destacar que, embora os avanços na **igualdade de gênero** tenham um longo caminho na África do Sul (e podemos estar melhores que outros países), há muitos problemas na implementação dos tipos de políticas que objetivam estabelecer direitos iguais para as **mulheres**. Em outras palavras, embora tenhamos leis progressistas no papel, esses direitos nem sempre são 'reais'.



DICAS PARA A PROFESSORA



Geral

Este exercício é um recurso didático útil porque abrange vários tópicos, incluindo: história, políticas e legislação da África do Sul sobre a **igualdade de gênero**, os direitos das meninas e mulheres, e aspectos das atitudes socioculturais que violam os direitos femininos. O exercício permite às estudantes pensarem criticamente como as políticas escritas (com meta de aperfeiçoar direitos) podem ou não ser implementadas e como isso afeta as mulheres que essas políticas querem atingir. Esse exercício é útil pois mostra que o **empoderamento** das mulheres é mais complexo do que simplesmente aprovar novas leis.

A complexa interação entre patriarcado, classe, raça e gênero pode ser abordada no exercício. A discussão ajudará as alunas a entender que esses fatores se combinam de maneiras diversas e em diferentes níveis, complicando a efetivação da igualdade de gênero.



Fazendo a conexão entre Gênero e Violência

O exercício se concentra na **igualdade de gênero**, na dominação patriarcal, no **empoderamento das mulheres** e na violação de direitos; e como o processo para alcançar esse empoderamento tem avançado ou sido retardado ao longo dos anos. Isso ajuda as alunas a entender que ter leis no papel voltadas à igualdade e à **violência de gênero** não significa erradicar o risco de **violência** e **opressão** contra as mulheres.



Ideias para avaliação

O elemento de discussão do exercício permite que a professora avalie a compreensão das alunas sobre as complexidades para atingir a igualdade de gênero. O exercício permite que as alunas pratiquem as suas habilidades de pensamento crítico.

As professoras podem pedir que as alunas escrevam sobre alguma lei na África do Sul que tem o objetivo de melhorar a igualdade das mulheres. Elas devem refletir se a lei, como está atualmente escrita e implementada, torna os direitos reais em sua comunidade. As alunas também podem sugerir como a garantia dos direitos dessa lei poderia ser aperfeiçoada.



Variação

O jogo também pode ser jogado pela classe toda. A professora pode desenhar o modelo no quadro ou ampliá-lo em uma folha de papel para permitir que todas as alunas joguem. Nesse caso, só precisa haver uma peça de jogo (use fita adesiva ou um ímã para mantê-la no lugar no quadro). As alunas revezam-se tirando as cartas e a lendo-as em voz alta, enquanto uma aluna move a peça ao longo da 'Rota' certa.

Referências:

Adaptado de um jogo citado em Remmer & Talbott, 2010, Vision 2020 Educator Guide, Drexell University College of Medicine – Institute of Women's Health and Leadership



A LUTA DAS MULHERES CONTRA O PATRIARCADO NA ÁFRICA DO SUL (CARTAS)

Imprima e corte essas cartas para o jogo.

Estamos na década de 1920
Você é uma mulher vivendo na África do Sul, e **you cannot vote**.

FIQUE ONDE ESTÁ

Estamos em 1930
Sob a Lei da Emancipação, enquanto europeia (branca), **you have the right to vote and be elected to the Houses of Parliament**.

AVANCE 5 CASAS

Estamos na década de 1920
Você é uma mulher africana vivendo em zonas rurais, sob a **Natives n. 21 (Urban Areas) Act of 1923**, it is not permitted that you live in the city where your husband works.

FIQUE ONDE ESTÁ

Estamos na década de 1930
Você se casou. Parabéns!
Porém, como mulher, seu **husband has the power to control your money, property and to discipline you and your children**.

VOLTE 3 CASAS

Estamos na década de 1950
Enquanto uma mulher negra, **neither the law nor the customs allow you to buy, inherit or sell property**.

VOLTE 2 CASAS

Estamos em abril de 1954
O Conselho das Mulheres é formado, **to ensure full equality of opportunity for a woman**.

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 9 de agosto de 1956
Você é uma das 20 mil mulheres que marcham, **against the imposition of laws of control of circulation for women**, uma campanha organizada pela Federação de Mulheres da África do Sul.

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 1950
Sob a Lei da Imoralidade, **the legislation prohibits interracial sexual relationships**.

VOLTE 2 CASAS

Estamos na década de 1960
Você trabalha como professora, **but your salary and chances of promotion are lower than those of men who do the same work**.

FIQUE ONDE ESTÁ

Estamos em 1984
O poder marital é abolido, **you are no longer in a minority, but responsible for your husband**.

AVANCE 1 CASA

Estamos na década de 1990
Como mulher na África do Sul **you are free to pursue a career in science, technology, commerce and as an entrepreneur**.

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 1994
A Constituição da África do Sul garante igualdade de oportunidade a todas as pessoas, independente de raça, orientação sexual, idade, deficiência e gênero. **As a woman you are protected by the Constitution**.

AVANCE 1 CASA

Estamos na década de 1990
Como mulher negra na África do Sul você é livre para ingressar em qualquer instituição universitária de sua escolha.

AVANCE 1 CASA

Estamos em 1995
A África do Sul ratifica os 16 artigos da **Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher** na Conferência de Beijing. Como mulher você pode ser beneficiar do compromisso da África do Sul em eliminar a discriminação contra a mulher.

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 1994
Como uma mulher sul-africana você **pode abrir sua própria conta no banco e obter empréstimos sem pedir autorização para o marido.**

AVANCE 3 CASAS

Estamos em 1998
Você é uma mãe solteira, mas pode exigir legalmente que o pai da criança contribua financeiramente nos termos da Lei de Manutenção 99 de 1998.

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 1998
A partir da nova Lei de Violência Doméstica, 116 de 1998, **you pode solicitar a interdição de um parceiro abusivo.**

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 1999
O dia 25 de novembro é consagrado como o data internacional para o **Fim da Violência Contra as Mulheres e o início dos 16 Dias de Ativismo para a Não Violência Contra Mulheres e Crianças** (15 de nov. a 10 de dez.). Como mulher, sua proteção contra a violência é reconhecida internacionalmente.

AVANCE 3 CASAS

Estamos em 1999
Você obteve uma vitória na Justiça, obrigando seu marido a pagar pelo custeio de seus filhos, mas **mesmo com a ordem legal ele não tem pago.** Não parece haver maneira dele pagar.

VOLTE 3 CASAS

Estamos em 2006
Você é uma mulher sul-africana num relacionamento com outra mulher, e a **África do Sul é o primeiro país africano a legalizar casamentos desse tipo, a partir da Lei de União Civil.**

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 2004
Mulheres são eleitas para posições de **poder local, estadual e nacional**, nos dez últimos anos, desde 1994.

AVANCE 5 CASAS

Estamos em 2011
Você é uma mulher vivendo na África do Sul. Apesar da conquista de Direitos Constitucionais, como ao de uma moradia adequada, saúde, alimentação e subsídio de apoio social, **a pobreza afeta as mulheres desproporcionalmente (devido à desigualdade de gênero).**

VOLTE 3 CASAS

Estamos em 2010
Você é uma mulher sul-africana vivendo na zona rural, **you ainda luta pela propriedade da terra devido a leis e costumes tradicionais que colocam as mulheres em posições subordinadas.**

FIQUE ONDE ESTÁ

Estamos em 2013
O Ministério das Mulheres, Crianças e Pessoas com Deficiência apresentou a Lei de Empoderamento das Mulheres e da Igualdade de Gênero, **que pode protegê-la contra a discriminação injusta em todas as esferas. O projeto de lei ainda não foi aprovado. Teremos que aguardar para ver o que acontece.**

FIQUE ONDE ESTÁ

Estamos em 2012
As mulheres compõem mais da metade da população sul-africana (51%, conforme o Censo de 2011). **Mesmo assim, em janeiro de 2012 havia 67 juízas contra 170 juizes homens, e as mulheres são apenas duas entre os 11 juizes da Corte Constitucional.**

FIQUE ONDE ESTÁ

Dias de hoje
Você é uma mulher vivendo na África do Sul. Apesar do melhor acesso a medicamentos, **o HIV/AIDS afeta as mulheres desproporcionalmente, devido a muitos homens ainda controlarem a saúde sexual e reprodutiva das mulheres, por exemplo se recusando a usar preservativos.**

VOLTE 2 CASAS

Estamos em 2013

Apesar das críticas generalizadas a **Lei das Cortes Tradicionais** voltou a ser discutida. Este projeto de lei reforçaria os privilégios masculinos, p.ex., não permitindo que as mulheres se representem nos Tribunais Tradicionais

FIQUE ONDE VOCÊ ESTÁ

Estamos em 2013

Você é uma mulher à frente de uma casa na África do Sul, sua renda familiar é consideravelmente menor do que a de uma família chefiado por um homem. O **rendimento médio anual de um agregado familiar** chefiado por uma mulher em 2011 foi inferior à média anual de 2001 dos agregados familiares de homens.

VOLTE 2 CASAS

Dias de hoje

Você é uma mulher que vive com um deficiente. **Você ainda luta para encontrar oportunidades de carreira iguais**, apesar da Política de Trabalho Equitativo da África do Sul.

FIQUE ONDE ESTÁ

Dias de hoje

Você é uma mulher sul-africana vivendo numa relação com outra mulher. **Você se sente insegura e vulnerável à violência física, verbal e de outras formas.**

VOLTE 2 CASAS

Dias de hoje

Você é uma refugiada ou em busca de asilo na África do Sul.

Você não tem com quem deixar seus filhos enquanto permanece em longas filas para obter seu visto de trabalho, desse modo deixa seus filhos sozinhos em casa quando precisa sair.

VOLTE 3 CASAS

Dias de hoje

Embora as leis digam outra coisa, como uma adolescente na África do Sul, **você pode ser expulsa da escola ou ter um período de ausência se você ficar grávida.**

FIQUE ONDE ESTÁ

Dias de hoje

As mulheres constituem mais da metade da população sul-africana, **apesar disso são menos de 10% dos CEOs (nas companhias listadas na JSE); ocupam menos de 16% das direções-executivas e menos de 21% dos cargos de gerência.**

FIQUE ONDE ESTÁ

Dias de hoje

Você é uma mulher na África do Sul, **você vive o constante receio de sofrer violência física, emocional, sexual e/ou verbal.**

VOLTE 5 CASAS

A LUTA DAS MULHERES CONTRA O PATRIARCADO NA ÁFRICA DO SUL (JOGO)

